



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Infeciosas Em Crianças Vítimas De Acidentes Ofídicos Atendidas Em Um Hospital Público Na Bahia.

Autores: LORENA GABRIEL FERNANDES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); VANESSA VIEIRA ALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEDA LUCIA FERREIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARTA MENENZES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARCOS ALMEIDA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: Os acidentes ofídicos representam importante problema de saúde pública nos países tropicais. Na América do Sul, o Brasil é o país com o maior número de acidentes, ocorrendo aproximadamente, 28.000 casos por ano. Em 2012, cerca de 17% ocorreram em crianças entre 0 e 14 anos. Objetivo: Descrever as complicações infecciosas de acidentes ofídicos em crianças atendidas em um hospital público. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, de acidentes ofídicos, em crianças de 0 a 14 anos, atendidas em um hospital público na Bahia, no período de 2008 a 2012. Analisadas as variáveis sociodemográficas, evolução clínica e complicações infecciosas. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Dos 658 casos de intoxicação acompanhados, cerca de 7,3% (68 pacientes) dos acidentes foram por serpentes peçonhentas, prevalecendo dentre estas, o acidente botrópico (51,4%), seguido por crotálico (13,2%) e elapídico (5,8%). Dos 68 pacientes, 38,2% (26 pacientes) foram procedentes de cidades do interior do estado, 80,8 % (55 pacientes) do sexo masculino e média de idade de 3 anos. Dos pacientes, 88% não receberam prévio atendimento. Cerca de 85% dos pacientes atendidos realizaram exames laboratoriais. Quanto à gravidade, 33,8% foram acidentes leves, 50% moderados e 11,7% graves. As principais complicações foram as locais (98% dos casos), como celulite/abscesso e necrose, encontradas principalmente em acidentes botrópicos. Destes pacientes, 35% (24 casos), fizeram antibioticoterapia. Cerca de 55% dos pacientes foram internados, e todos evoluíram para cura. Conclusão: A maioria dos acidentes foi causada pelo gênero Bothrops, entretanto em um percentual menor que o descrito em outros estudos. A alta frequência de manifestações clínicas e complicações locais deve-se à maior prevalência deste gênero. É importante salientar as repercussões infecciosas nas vítimas de acidente ofídico e a importância da antibioticoterapia, se necessário. O número reduzido de complicações graves, assim como a ausência de óbitos, pode também refletir a melhoria do acesso ao tratamento e do uso de soro específico precoce, uma vez que o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento é condicionante para o prognóstico.